

## **O USO DA HIPERMÍDIA NA APRENDIZAGEM IMPLÍCITA DE VOCABULÁRIO**

### **The Use of Hypermedia in Implicit Vocabulary Learning**

Patrícia Nora de SOUZA (Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Minas Gerais, Brasil)

#### **Abstract**

*The present work is aimed at investigating the role of hypermedia in implicit vocabulary acquisition in foreign language. On theoretical grounds, the work presents a reflection which contextualizes the discussion on implicit approaches to vocabulary teaching. Besides, a review and a discussion of the literature is carried out, with regard to the advantages of hypermedia in English Language Teaching. Following that, the selection of hypermedia material for implicit vocabulary teaching is presented. This material was used in the data collecting which comprised 75 students. The material was evaluated by the students through a questionnaire. The results show that the use of hypermedia can significantly contribute to implicit vocabulary acquisition.*

**Key-words:** *implicit learning; vocabulary; foreign language; hypermedia.*

#### **Resumo**

*O presente trabalho tem como foco de investigação o papel da hipermídia no aprendizado implícito de vocabulário em língua estrangeira. O trabalho apresenta uma reflexão teórica que contextualiza o debate sobre as abordagens implícitas de ensino do vocabulário. Ainda no plano teórico, é revista e discutida a literatura que reflete sobre as vantagens dos recursos hipermídia para o ensino de língua. Discute-se ainda a seleção de material hipermídia para o ensino implícito de vocabulário. Esse material foi utilizado na coleta dos dados que envolveram 75 alunos. O material foi avaliado pelos participantes da pesquisa através de questionário. Os resultados obtidos indicam que o uso da hipermídia pode contribuir positivamente para o aprendizado implícito de vocabulário.*

**Palavras-chave:** *aprendizagem implícita; vocabulário; língua estrangeira; hipermídia.*

## 1. Introdução

Pesquisadores da Linguística Aplicada (Chun & Plass, 1996; Braga, 2004; Souza, 2005) têm destacado a importância da hipermídia, propiciada pelo computador, para o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira.

Tal importância deve-se, fundamentalmente, ao fato de que a estrutura não linear e multimodal da ferramenta hipermídia pode favorecer o aprendizado através do efeito de saliência propiciado pela re-apresentação das informações nas várias mídias (som digitalizado, vídeo, animação, figuras e etc). Isso pode favorecer, segundo Braga (2004) a construção de materiais mais didáticos, já que uma informação pode ser complementada, reiterada e mesmo sistematizada ao ser apresentada ao aprendiz na forma de um complexo multimodal.

Considerando que a hipermídia pode ser uma ferramenta valiosa para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira, o presente trabalho investiga, na percepção de um grupo de 54 alunos de Inglês Instrumental, com ênfase no desenvolvimento da habilidade de leitura, e 21 alunos de Inglês geral, no total de 75 alunos de uma universidade paulista, o papel do ambiente hipermídia no aprendizado implícito de vocabulário, no contexto de ensino da leitura em LE. Os dados do presente estudo foram obtidos através de um questionário de auto-avaliação do material hipermídia para o aprendizado implícito de vocabulário. O material hipermídia selecionado para a pesquisa foi o vídeo (imagem + som) com transcrição (verbal). Foram utilizados 4 vídeos disponíveis na Internet, os quais foram explorados pelos alunos com base em algumas questões de compreensão.

A presente investigação, fundamentada nos estudos de Laufer & Hill (2000), considera o aprendizado incidental como uma atividade que envolve decisões conscientes do aprendiz frente ao vocabulário desconhecido durante a leitura de um texto, podendo, portanto, envolver a intenção de aprender palavras. Dessa maneira, mesmo quando a tarefa principal é a leitura, o aprendizado incidental pode ocorrer sempre que o leitor considera o contexto, seja ele lingüístico ou extralingüístico, para a inferência do significado de uma palavra desconhecida. Esse

aprendizado encontra respaldo no fato de ser a aquisição lexical um processo contínuo, que não se restringe à sala de aula, a qual não dá conta de fornecer ao aluno todo o conhecimento necessário.

Para o alcance do objetivo aqui proposto, o presente trabalho foi organizado em 5 seções. A primeira seção introduz o contexto da pesquisa. A segunda seção reflete sobre a abordagem implícita de ensino e aprendizagem do vocabulário, apontando mais detalhadamente o que entendemos por aprendizagem implícita. A terceira seção discute a relevância das aplicações hipermídia no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras. A quarta seção descreve a metodologia da presente pesquisa bem como analisa e discute os dados coletados. A quinta seção traz uma discussão conclusiva dos resultados obtidos e suas implicações teóricas para o ensino e a aprendizagem de vocabulário no contexto da leitura.

## 2. O ensino e a aprendizagem implícitos de vocabulário

Pesquisadores na área da leitura em LE (Scaramucci, 1995; Mckeown & Curtis, 1987) ao discutirem o papel da instrução no aprendizado e uso do vocabulário apontam tendências de ensino e aquisição implícitos e explícitos.

Pesquisas na área de ensino e aquisição<sup>1</sup> implícitos de vocabulário têm procurado mostrar que é possível aprender palavras mesmo quando a atenção do aprendiz não está voltada para tal. Esse aprendizado se dá principalmente por meio da leitura extensiva (leitura menos rigorosamente supervisionada e que seja do interesse dos alunos) e encontra respaldo no fato de ser a aquisição lexical um processo

---

<sup>1</sup> Uma das hipóteses importantes na teoria de Krashen (1982) é a hipótese aquisição-aprendizagem (*acquisition-learning hypothesis*), a qual estabelece uma distinção clara entre aquisição e aprendizagem. Aquisição da língua refere-se ao processo de assimilação natural, intuitivo, subconsciente, fruto de interação em situações reais de convívio humano em que o aprendiz participa como sujeito ativo. A aprendizagem demanda atenção à língua na sua forma escrita. Seu objetivo é o entendimento pelo aluno da estrutura e das regras do idioma através do esforço intelectual e de sua capacidade dedutivo-lógica. No presente trabalho, não farei distinção entre os termos aquisição e aprendizagem sendo estes utilizados de forma mais genérica, como o fez Zilles (2001), significando o desenvolvimento do conhecimento do léxico de uma LE.

contínuo, que não se restringe à sala de aula, a qual não dá conta de fornecer ao aluno todo o conhecimento necessário. Por outro lado, a situação de aprendizagem de não imersão em que se encontra o aprendiz de LE tem motivado pesquisas sobre o papel da sistematização do léxico. O termo explícito, diferentemente do implícito, tem como foco o aprendizado de vocabulário por meio de estratégias e exercícios específicos.

As abordagens implícitas, a partir da década de 70, têm recebido mais atenção que as abordagens explícitas, tanto no âmbito teórico quanto no âmbito da sala de aula de leitura. A preferência pelas abordagens implícitas é explicada por Sökmen (1997) como resultante da influência das abordagens de ensino descendente (*top-down*), que enfatizam o conhecimento prévio do aluno e o ensino de estratégias de leitura, e comunicativa da língua estrangeira, das décadas de 70 e 80, que apresentam uma tendência ao ensino natural ou contextual.

As abordagens implícitas têm suas bases firmadas principalmente na hipótese do insumo (*input hypothesis*) de Krashen (1989), a qual prevê que a aquisição eficiente da língua é dependente da exposição do falante a um insumo compreensível que, neste caso particular, é fornecido pela leitura extensiva. Nessa mesma direção, Nagy, Herman & Anderson (1985) apontam o aprendizado implícito através da leitura extensiva como a maior fonte de desenvolvimento do conhecimento lexical, pois fornece encontros ricos e múltiplos com o léxico de uma língua, facilitando, assim, sua compreensão e retenção.

Complementando essa visão, Mezynski (1983) aponta, dentre os benefícios da leitura para o aprendizado de vocabulário, que esta pode ativar um esquema organizado, fornecendo uma ampla gama de informações que ajuda na construção do significado das palavras.

Estudos que investigam os efeitos da abordagem implícita no aprendizado de vocabulário, segundo Laufer & Hulstijn (2001:10), têm se dividido entre as seguintes metodologias de pesquisa:

a) o desempenho de uma tarefa, orientada pelos pesquisadores, para a exploração de determinado material, sem, portanto, contarem, os sujeitos da pesquisa, com uma testagem ao final da atividade para a

verificação da informação retida. Por exemplo, os participantes recebem uma lista de palavras, contendo erros ortográficos que devem ser corrigidos. Posteriormente, eles são testados quanto à lembrança de todas as palavras da lista apresentada; ou

b) o desempenho de uma tarefa para o aprendizado de informações, porém, não aquelas a serem testadas posteriormente. Por exemplo, os participantes recebem um texto para lerem e são orientados a focarem sua atenção no conteúdo do texto. Entretanto, os participantes não são informados previamente que o texto a ser lido possui palavras não familiares e que o conhecimento das mesmas após a leitura será testado.

Cabe ressaltar, no entanto, que o fato dos objetivos da pesquisa implícita (pesquisa que tem como foco o aprendizado implícito de vocabulário) muitas vezes não serem revelados aos participantes, não implica dizer que o aprendizado será um processo inconsciente. Como afirma Schmidt (2001), em um trabalho importante sobre o papel da consciência na aquisição de segunda língua, os aprendizes não adquirem conhecimentos sobre as palavras ou quaisquer outros elementos da língua a menos que a atenção (*noticing*) esteja presente nesse processo.

Nessa mesma linha de argumentação, a presente investigação, com base nos estudos de Laufer & Hill (2000), considera, como já explicitado na introdução, o aprendizado implícito como uma atividade que envolve decisões conscientes do aprendiz frente ao vocabulário desconhecido durante a leitura de um texto, podendo, portanto, envolver a intenção de aprender palavras.

### **3. A hipermídia e a aprendizagem de língua estrangeira**

A literatura atual (Meskill, 1996, Brett, 1995, Chun & Plass, 1996, Al-seghayer, 2001) que fundamenta o ensino de línguas mediado por computador tem apontado o ambiente hipermídia como relevante para a aprendizagem. A hipermídia é entendida como uma forma de organização da informação através de *links* eletrônicos, cuja estrutura acomoda não apenas texto verbal, mas igualmente som digitalizado,

gravuras, animação, vídeo, etc. Ela se caracteriza pela interatividade promovida por sua estrutura não linear e a integração de diferentes modalidades. (Braga 2004)

Dentre as várias razões apontadas na literatura para a relevância do ambiente hipermídia para a aprendizagem de língua estrangeira, destaca-se, inicialmente, a possibilidade do aprendiz fazer a seleção, a conexão e a relação entre as informações multimodais oferecidas pelo material hipermídia a partir de seus interesses, necessidades e estilos cognitivos (Brett, 1995). Nesse contexto, cabe ao aprendiz decidir não só as formas textuais a serem particularizadas e combinadas, mas igualmente como explorá-las, ou seja, por onde começar e o tempo a ser destinado a cada uma delas. Assim, diferentes aprendizes podem aprender melhor com o tipo de informação que mais seja adequada ao seu estilo cognitivo, bem como, segundo Brett (1995), se engajar mais em seu processo de aprendizagem experimentando, explorando e refletindo sobre suas preferências individuais de aprendizagem.

Discutindo ainda a relevância da hipermídia no ensino de línguas, uma outra questão a ser considerada é a de que ela propicia o acesso a informações verbais e não verbais, normalmente disponíveis num contato autêntico com a língua e que são imprescindíveis à compreensão (Kramsch et al. 2000). Tais informações, além de contribuírem significativamente para a solução de problemas de compreensão, tanto no nível *bottom-up* quanto *top-down*, favorecem o processamento e a aquisição da língua alvo através da saliência fornecida pela combinação das várias mídias. Esse efeito de saliência proporcionado pela hipermídia pode ser dado, segundo Meskill (1996), por exemplo, pelos visuais que oferecem suporte à compreensão do insumo oral e/ou escrito em língua estrangeira, implicando em menos gastos de energia cognitiva durante a compreensão, energia esta que pode, portanto, ser direcionada a outros processos, tais como inferência e elaboração do insumo recebido.

O ambiente hipermídia de aprendizagem constituído de vídeo e sua transcrição, em particular, é também destacado por Meskill (1996) por auxiliar a compreensão e a aquisição de língua estrangeira, na medida que fornece apoio ao leitor na construção e confirmação de significados,

reduzindo a sobrecarga cognitiva que geralmente é enfrentada pelo aprendiz de língua estrangeira, principalmente, em contato com materiais autênticos.

Nessa mesma direção, Braga (2004) conjectura que o uso da tecnologia hipermídia pode favorecer a construção de textos e materiais mais didáticos, já que uma mesma informação pode ser complementada, reiterada e mesmo sistematizada ao ser apresentada ao aprendiz na forma de um complexo multimodal. Em outras palavras, para a autora, a apresentação de uma mesma informação, através de diferentes modalidades, pode ser explorada de modo a gerar reapresentações diferenciadas de uma mesma informação, o que possibilita que o mesmo sentido seja reforçado simultaneamente por mais de um canal de recepção (Mayer, 2001), podendo também especificar ou mesmo ampliar certos sentidos.

Considerando esta discussão mais ampla sobre a relevância da hipermídia para o ensino de línguas, a seção que segue objetiva discutir o papel da hipermídia, mais especificamente, no aprendizado implícito de vocabulário, na perspectiva do aprendiz de língua estrangeira.

#### **4. A metodologia de pesquisa**

##### **4.1. Sujeitos participantes da pesquisa**

A presente pesquisa contou com a participação de 75 alunos, sendo 71 de graduação e 4 de pós-graduação de uma Instituição Paulista de Ensino Superior. Os alunos estavam regularmente matriculados nas seguintes disciplinas: Língua Inglesa V (21 alunos), Inglês Instrumental I (30 alunos) e Inglês Instrumental II (24 alunos). Nessa instituição, as disciplinas de Inglês Instrumental são oferecidas em dois semestres consecutivos e privilegiam o ensino e a prática de estratégia de leitura a partir de textos gerais em inglês. As disciplinas de Língua Inglesa (Inglês Geral) são distribuídas em seis semestres e visam ao desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Na

testagem, participaram apenas alunos inscritos em uma disciplina de nível V. Todas as disciplinas prevêm 4 horas/ aula semanais.

A seleção de alunos de diferentes níveis, a princípio, deveu-se à dificuldade em conseguir alunos para participar da pesquisa.

Para traçar o perfil do grupo de alunos investigados, foi utilizado um questionário de identificação (doravante Q1).

## **4.2. Instrumentos e procedimentos de pesquisa**

Para a coleta de dados foram elaborados dois questionários. O questionário I objetivou traçar o perfil do grupo de alunos investigados e o questionário de avaliação objetivou avaliar, na perspectiva do aluno, a relevância do ambiente hipermídia para o aprendizado implícito de vocabulário, ambos descritos a seguir. Nessa seção também é apresentado o material hipermídia utilizado como contexto para a aquisição de vocabulário.

### **4.2.1. Questionário I**

O QI é composto de 24 perguntas, no total. As perguntas 1 a 7 identificam os participantes da pesquisa. As perguntas 8, 9 e 10 investigam a avaliação dos alunos sobre o seu domínio da língua-alvo. As perguntas 11 a 19 versam, principalmente, sobre a familiaridade dos participantes no uso do computador para o aprendizado de línguas, em geral, e do vocabulário, em particular. As últimas perguntas desse questionário (perguntas 20 a 24) foram extraídas do questionário elaborado por Kojic-sabo & Lightbown (1999). Elas versam, especificamente, sobre as estratégias freqüentemente utilizadas pelos alunos para resolver problemas com o vocabulário desconhecido em inglês.

Antes dos alunos responderem o questionário, foi feita pela pesquisadora uma leitura em voz alta de cada pergunta, explicitando o seu objetivo e resolvendo possíveis dúvidas.

#### **4.2.2. Questionário de avaliação**

É interesse da pesquisa coletar informações sobre a percepção dos sujeitos quanto à relevância do material hiperímia selecionado para o aprendizado de vocabulário. Esse foi o objetivo previsto na elaboraço do questionário de avaliaço (doravante QII). Antes dos alunos responderem ao questionário, foi feita pela pesquisadora uma leitura em voz alta de cada pergunta, explicitando o seu objetivo, assim como resolvendo possíveis dúbidas sobre o enunciado das questões.

O QII que visou avaliar a relevância do ambiente hiperímia, na perspectiva do aluno, para o aprendizado implícito de vocabulário é composto de 6 perguntas de múltipla escolha, algumas delas fornecendo espaço para os alunos inserirem informaço, caso as opções dadas não contemplem sua opinião ou as experiências vivenciadas durante a pesquisa. As perguntas 1 e 2 visam investigar como o aluno avaliou e utilizou os recursos hiperímia. Mais detalhadamente, a pergunta 1 oferece opções para que o aluno avalie sua reaço à importância do vídeo. A pergunta 2 visa avaliar se a forma de acesso aos vídeos foi constante ou se variou de uma atividade para outra. A pergunta 3 tem como foco os caminhos de acesso ao material que mais contribuíram para a compreensão. As perguntas 4 e 5 objetivam identificar os recursos mais e menos eficientes para a inferência do significado das palavras novas. As perguntas 5 e 6 focam, especificamente, a retenço do significado inferido. O objetivo das questões apresentadas foi, fundamentalmente, investigar a relevância do ambiente hiperímia proposto para a aquisiço de vocabulário e identificar que mídias ou combinaço de mídias mais contribuem para o aprendizado implícito.

Esse questionário foi aplicado após o trabalho com os vídeos descritos a seguir.

#### **4.2.3. Material para o aprendizado implícito de vocabulário**

Como já discutido no plano teórico, para o aprendizado implícito de vocabulário pressupõe-se que o aluno seja exposto a um insumo lingüístico compreensível (Krashen, 1989) que lhe permita inferir o significado das palavras desconhecidas. Para criar esse ambiente,

selecionou-se a mídia vídeo com transcrição que oferece um contexto rico e variado e, conseqüentemente, pode favorecer o processo inferencial e a retenção do vocabulário. Pode-se dizer que a inferência nesse ambiente hipermídia em particular (vídeo + transcrição) é favorecida exatamente pelo envolvimento que ele proporciona com a informação nos níveis da procura e avaliação do significado das palavras desconhecidas ao requerer do aluno a conexão entre as informações re-apresentadas e complementadas pelo uso de diferentes mídias. Além disso, a necessidade de integração das informações multimodais ofertadas para a inferência do significado das palavras desconhecidas leva o aluno a uma maior elaboração mental que pode favorecer igualmente a retenção do vocabulário novo.

Antes de selecionar os vídeos, fizemos uma busca na rede WWW procurando palavras-chave como *video news*. Essa busca inicial permitiu-nos selecionar o *site* jornalístico MSNBC<sup>2</sup>, que pareceu-nos interessante por trazer uma seção específica de vídeos, alguns com transcrição<sup>3</sup>, denominada *Dateline NBC*. Os vídeos apresentam reportagens investigatórias interessantes e atuais, feitas por seus próprios jornalistas, assim como documentários sobre assuntos variados. Além disso, os vídeos apresentam um uso bastante funcional da imagem que exemplifica algumas situações e palavras-chave do assunto tratado, oferecendo pistas visuais importantes para a inferência lexical.

Os critérios adotados para a seleção dos vídeos da seção *Dateline NBC* foram os seguintes:

- a- assuntos do interesse dos alunos;
- b- vídeos que apresentam transcrição;
- c- vídeos que possibilitam a apresentação simultânea e ao mesmo tempo independente da imagem, som e texto (transcrição do vídeo);
- d- vídeos de curta duração.

<sup>2</sup> O site jornalístico MSNBC está disponível online em [www.msnbc.com](http://www.msnbc.com)

<sup>3</sup> As transcrições dos vídeos, disponibilizadas no site da MSNBC, não são uma cópia fiel do texto oral, que é parte do vídeo. Elas são, de certa forma, complementares, na medida em que trazem *hiperlinks* que expandem o assunto tratado nos vídeos, assim como inserem construções lingüísticas apropriadas ao contexto.

Os vídeos selecionados, seus respectivos endereços e duração são apresentados na tabela 1 que segue.

<b>Vídeos</b>	<b>Endereço</b>	<b>Duração</b> (aproximada)
Vídeo 1 <i>Separate Lives</i>	<a href="http://www.msnbc.com/news/857907.asp?cp1=1">www.msnbc.com/news/857907.asp?cp1=1</a>	4 min.
Vídeo 2 <i>Which cars in crash test get top rating?</i>	<a href="http://www.msnbc.com/news/845659.asp">www.msnbc.com/news/845659.asp</a>	3 min.
Vídeo 3A <i>Canadian medical System</i> (utilizado na turma de Inglês V)	<a href="http://www.msnbc.com/news/871573.asp">http://www.msnbc.com/news/871573.asp</a>	2 min.
Vídeo 3B <i>One day at a combat field hospital</i> (utilizado na turmas de Inglês Instrumental)	<a href="http://www.msnbc.com/news/893044.asp">www.msnbc.com/news/893044.asp</a>	5 min.

**Tabela 1: Vídeos utilizados na pesquisa sobre o ensino e a aprendizagem implícitos de vocabulário.**

Cumprе ressaltar aqui um sério problema do uso da *Internet* para fins pedagógicos e também de pesquisa. Mais explicitamente, o material disponibilizado na Internet é transitório. Por exemplo, durante a pesquisa o vídeo 3 (A), *Canadian Medical System*, usado na turma Inglês V, foi retirado do *site MSNBC News*. Isso tornou necessária a inclusão de um outro vídeo 3 (B), *One day at a combat field hospital*, para as turmas de Inglês Instrumental, que substituiu o vídeo 3A. É importante ressaltar que, embora tenha feito inúmeras solicitações por escrito a MSNBC para *download* e uso dos vídeos, tais solicitações foram ignoradas. Esse problema, enfrentado durante o período da coleta dos dados, indica que se a Internet por um lado oferece uma variedade de materiais que podem ser usados pelo professor de línguas e atualizados permanentemente, por outro pode ser uma fonte de problemas, na medida em que o professor não pode contar com esse

material, pois muitos *sites*, além de não oferecem a possibilidade de cópia de seu material, protegendo-o contra gravação, podem retirá-los do ar por diferentes motivos. O vídeo 3A, Canadian Medical System, a título de exemplo, possivelmente foi retirado do *site* por razões de ordem política. Mais especificamente, o vídeo em questão faz comparações que indicam a ineficiência do sistema de saúde Americano, quando comparado ao sistema Canadense, enfatizando o atendimento precário que os Estados Unidos oferecem à população. Essa questão passou a ser delicada durante a guerra atual dos Estados Unidos contra o Iraque, que já vinha afetando negativamente a popularidade americana.

Feitas essas considerações, é importante o professor ter noção de que, estando alerta para essas dificuldades, é necessário investigar a permanência ou não de materiais no *site* selecionado ou usar esses materiais como exercício extra-classe que terá um tempo de uso limitado. De qualquer forma, pode-se preparar o aluno para ser um leitor desse tipo de *site*, muito comum na Internet, e assim dar-lhe uma certa base necessária para estudo independente e fora de sala de aula.

O pesquisador, após instruir os alunos no uso do material hipermídia, e orientá-los para uma leitura objetivando a identificação do assunto tratado em cada vídeo, ou seja, focando os pontos principais (*reading for gist*), não interferiu na manipulação dos vídeos, deixando os alunos livres para escolherem as mídias e as formas de leitura que mais lhes interessavam, ou que lhes ajudariam na compreensão dos mesmos.

A coleta dos dados, que teve a duração de três semanas, foi realizada no laboratório de informática da universidade selecionada para a pesquisa, que possui 11 computadores equipados com *headphone*, para o acesso ao material hipermídia (vídeos com transcrição). A seção que segue discute os dados coletados.

#### **4.3. Análise dos dados**

Esta seção do trabalho apresenta e discute as respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa ao QI, que objetivou caracterizar os sujeitos

da pesquisa, e ao QII que objetivou uma auto-avaliação dos desempenhos dos alunos no uso do material hiperímia (vídeo + transcrição) no aprendizado implícito de vocabulário, buscando verificar se o ambiente hiperímia favorece o aprendizado implícito de vocabulário.

A caracterização do perfil dos participantes através do QI considerou sua familiaridade com o uso do computador, a qual foi avaliada a partir das respostas dadas. Considerando as respostas obtidas, a maioria dos alunos participantes da pesquisa é usuário da Internet na Universidade e em casa. Os alunos indicaram usar esse meio para a investigação de um assunto específico e para o envio e recebimento de e-mails, mas não para o aprendizado ou a prática da língua inglesa em geral ou para a aquisição do vocabulário, em particular. Apenas 10 alunos afirmaram usar o computador para o aprendizado de vocabulário e estes indicaram como fonte de estudo dicionários eletrônicos, como por exemplo, o *Babylon*, e os *sites* que apresentam vídeos e textos para o aprendizado do inglês, tais como o *site* da *BBC*<sup>4</sup>. Segundo as respostas dadas à pergunta que explicitamente foca a validade do computador para a aquisição de vocabulário, esses alunos, intuitivamente, avaliaram que tal ferramenta pode contribuir para o aprendizado de vocabulário por propiciar o acesso aos recursos sonoros e visuais.

Ainda no que diz respeito ao vocabulário desconhecido, a maioria dos aprendizes indicou que, durante a leitura, recorre à estratégia “inferência em contexto” para contornar os limites de seu conhecimento lexical. Esse resultado nas turmas Instrumental pode ser explicado pelo destaque dado a essa estratégia na abordagem Instrumental. Na turma Inglês V, essa tendência talvez possa ser explicada pelo fato de os alunos já terem um conhecimento da língua-alvo, o que permitiria maior autonomia na leitura e, portanto, estariam, em princípio, mais aptos a realizarem inferências. Mesmo assim, esse resultado na turma de Inglês Geral é surpreendente, na medida em que as abordagens que enfocam as 4 habilidades normalmente não prevêm um trabalho de conscientização sobre a importância dessa estratégia ou sobre como e quando usá-la. No que se refere à estratégia menos usada, todas as turmas

---

<sup>4</sup> O site da *BBC* está disponível online em <http://news.bbc.co.uk>

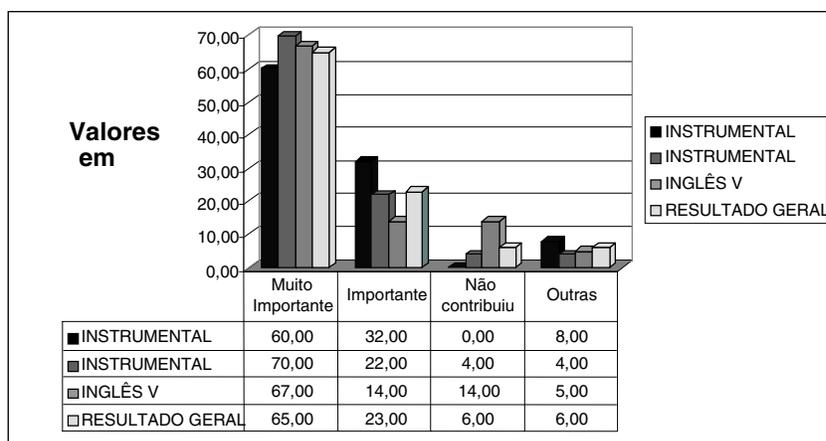
investigadas apontaram, majoritariamente, a estratégia “ignorar a palavra desconhecida”. É possível que essa tendência se deva, principalmente, à importância que os alunos geralmente conferem ao vocabulário. A turma de Inglês V destacou ainda pouco uso da estratégia “consulta ao dicionário”, diferentemente das turmas Língua Instrumental. Em relação a essa turma, o resultado obtido pode ser explicado pelo fato de possuírem maior conhecimento da língua-alvo. O curioso é que se esperaria que a estratégia “consulta ao dicionário” fosse menos utilizada pelos alunos de Inglês Instrumental, já que esse recurso tende a ser desencorajado nas aulas de Língua Instrumental. No entanto, isso não ocorreu. Independentemente das orientações dadas, esses alunos parecem se apoiar mais no dicionário que o previsto.

O questionário II, por sua vez, foi respondido por apenas 70 alunos (25 alunos de Inglês Instrumental I, 24 alunos de Instrumental II, 21 alunos de Inglês V) do grupo de 75 alunos participantes da pesquisa, visto que 5 alunos encontravam-se ausentes no dia da coleta dos dados de avaliação.

No que se refere à primeira pergunta do QII, que versa diretamente sobre o papel do “vídeo + transcrição” para o aprendizado de vocabulário, os resultados obtidos, apresentados no gráfico abaixo, apontam, de maneira geral, que os alunos consideram o material hipermídia usado na pesquisa relevante para o aprendizado implícito de vocabulário em todas as turmas investigadas. Esse resultado vem corroborar as expectativas dos alunos sobre o uso do computador para o aprendizado de vocabulário, apresentadas no QI. O gráfico 1 que segue revela que a maioria das turmas investigadas, 65% do total de 70 alunos, considera a atividade de leitura proposta muito importante para o aprendizado de vocabulário. Como o questionário não ofereceu uma gradação de escolha para essa primeira pergunta, 23% dos alunos optaram pelo item “outras” e especificaram que, na sua avaliação, a contribuição do ambiente hipermídia para a aquisição de vocabulário foi apenas “importante”. No mesmo item, 12% dos alunos optaram pela gradação inferior, ou seja, consideram o ambiente muito pouco e pouco relevante.

Os dados obtidos sugerem que, independente do nível de conhecimento de língua, o ambiente hipermídia foi avaliado

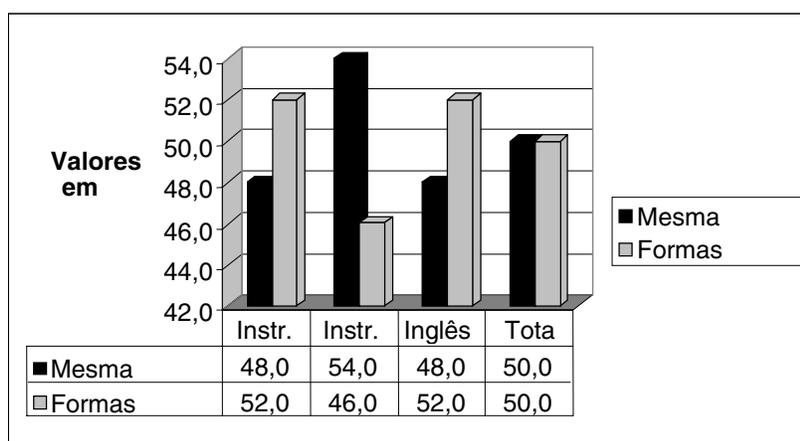
positivamente em relação ao aprendizado de vocabulário. As respostas negativas atribuídas por 12% dos alunos no QII à atividade de leitura proposta, no entanto, podem ser justificadas com base nas reclamações feitas a nós e em conversas informais com os alunos durante a pesquisa. Elas revelaram que a ausência, após a atividade, de um momento para um trabalho sistemático e/ou para a solução de dúvidas, ou confirmação das inferências realizadas, pode ter sido uma das principais razões que motivaram os alunos a considerarem a atividade de leitura proposta pouco ou não produtiva para o aprendizado de vocabulário. Durante a coleta de dados, foram inviáveis a realização de um trabalho sistemático posterior com o vocabulário desconhecido e/ou uma discussão para a solução de possíveis dúvidas dos alunos, já que o tempo dedicado a essa atividade poderia impedir o cumprimento do programa das disciplinas estabelecido pela Universidade investigada. Feita essa justificativa, pode-se conjecturar que, em situação de língua estrangeira, só a exposição ao insumo não é suficiente para a aquisição do vocabulário novo como advoga Sorace (1985).



**Gráfico 1: Respostas dadas à primeira pergunta do QII: Como você se sentiu em relação às atividades de vocabulário?**

A literatura de ensino de língua mediado por computador, discutida na seção 3 do presente trabalho, aponta que o ambiente

hipermídia de aprendizagem possibilita ao aprendiz – a partir de seus interesses e necessidades, objetivos e estilos cognitivos - fazer a seleção, a conexão e a relação entre as fontes multimodais de informação oferecidas pelos materiais. As respostas obtidas para a pergunta 2 do QII (Como você assistiu aos vídeos?) não apóiam essa afirmativa. Na realidade, os caminhos de leitura a serem percorridos pelo leitor variaram de aluno para aluno, revelando um comportamento bastante variado no acesso ao material hipermídia utilizado na pesquisa, como mostra o gráfico 2 que segue. Como os modos de acesso não se mantiveram constantes na interação de alunos individuais, é possível prever que outras variáveis, além da diferença de estilos cognitivos, tenham interferido nesse resultado. As turmas investigadas se dividiram igualmente entre o acesso ao material, usando sempre a mesma forma de leitura e formas diferentes de leitura.



**Gráfico 2: Respostas dadas à segunda pergunta do QII:  
Como você assistiu aos vídeos?**

Com base em Meskill (1996) o efeito de saliência proporcionado pela hipermídia através da re-apresentação das informações nas várias mídias pode oferecer suporte à compreensão do insumo oral e/ou escrito em língua estrangeira. Esse apoio faz com que haja menos gastos de energia no processamento, reduzindo, assim, a sobrecarga que geralmente é enfrentada pelo aprendiz em contato com materiais

autênticos. As respostas obtidas para a pergunta 3 do QII confirmam essa afirmativa. A tabela 2 mostra que 89% dos alunos indicaram o uso de mais do que uma mídia como aquele que mais contribuiu, criando um ambiente mais favorável à compreensão.

<b>Tipos de acesso</b>	<b>Valor percentual de Alunos</b>
Acesso a mídias isoladas	11
Acesso a várias mídias	89

**Tabela 2: Caminhos de acesso ao material hipermissão, apontados pelos sujeitos da pesquisa, que mais contribuíram para a compreensão.**

No acesso ao material, observa-se, com base nos dados obtidos, que os alunos fizeram uso de uma gama de possibilidades combinatórias, oferecendo evidências de que não há um modo ou uma ordem de acesso particular que atenda, com igual sucesso, a todos os alunos. Diferentes alunos utilizaram os recursos oferecidos de diferentes formas, visando à compreensão do assunto tratado nos vídeos, como revelou a tabela acima. É interessante observar, no entanto, que, apesar do acesso bastante variado ao material, os dados obtidos mostram que, dentre as mídias oferecidas, o uso seqüencial ou combinado das mídias “transcrição do vídeo e vídeo” foi o mais freqüente. No total, 72% dos 70 alunos consideram que essa combinação contribuiu para a compreensão do assunto tratado, como mostra a tabela 3 abaixo.

<b>Tipos de acesso</b>	<b>Valor Percentual de Alunos</b>
<b>Acesso a mídias isoladas</b>	
texto	9
vídeo	1
som	1
<b>Acesso a várias mídias</b>	<b>Valor Percentual de Alunos</b>
texto + vídeo	72
texto + som	14
texto + imagem	3

**Tabela 3: Tipos de acesso ao material hipermissão que contribuiu para a compreensão.**

O destaque dado à combinação “transcrição do vídeo + vídeo” pode ser explicado pelo fato de que, sendo os vídeos selecionados para a pesquisa autênticos, espera-se que os alunos tenham maior dificuldade na compreensão do assunto tratado, devido, principalmente, à falta de fluência na oralidade<sup>5</sup>, e, portanto, para esses alunos, a transcrição dos vídeos pode oferecer a solução para possíveis dúvidas. Uma outra hipótese possível é a de que os alunos estejam mais habituados a estudar através de textos. Com relação ao uso de mídias isoladas, apenas 11% do grupo de alunos investigados destacaram sua relevância para a compreensão. Desse contingente, 1% dos alunos destacou as mídias vídeo e som isoladamente e 9% indicaram o texto verbal escrito. O índice do texto verbal é muito baixo em relação ao uso de mídias combinadas, o que parece indicar que essa forma de comunicação é considerada mais proveitosa para a compreensão quando somada a outras mídias.

No que se refere mais especificamente ao aprendizado de vocabulário, com destaque para a inferência lexical, a combinação das várias mídias proporcionada pelo ambiente hipermídia é apontada pelos alunos investigados como igualmente relevante para a inferência dos significados das palavras testadas, como mostra a tabela 4 abaixo, que sintetiza as respostas oferecidas à quarta pergunta: O que mais contribuiu para a descoberta do significado das palavras desconhecidas?

<b>Fatores que contribuíram para a inferência lexical.</b>	<b>Inglês Instrumental I (em %)</b>	<b>Inglês Instrumental II (em %)</b>	<b>Inglês V (em %)</b>	<b>Total (em %)</b>
som	00	00	00	00
imagem	16	8	00	8
transcrição do vídeo	16	17	33	21
som + imagem	4	13	00	6
som + imagem + transcrição do vídeo	52	58	33	49
consulta ao colega	00	00	19	6
Outras	12	4	15	10

**Tabela 4: Avaliação dos alunos referente à influência positiva de diferentes fatores na inferência do vocabulário desconhecido.**

<sup>5</sup> Essa hipótese também se aplica às turmas de Inglês V que, apesar de desenvolverem e praticarem a compreensão oral em Inglês durante o curso, diferentemente das turmas de Instrumental, relataram, em conversa informal com a pesquisadora, ter dificuldade na compreensão dos vídeos.

Os dados da tabela acima mostram que a combinação hiperímia “som + imagem + transcrião do vídeo” foi destacada por 49% dos participantes da pesquisa. Tais resultados apontam a relevância do ambiente hiperímia, em particular da combinaão “vídeo + transcrião do vídeo” (texto verbal escrito), para a inferência lexical. Uma explicaão para esse resultado pode ser o fato de que a hiperímia, ao possibilitar o oferecimento de várias mídias, fornece meios ricos para que o leitor-aprendiz, ao encontrar uma palavra desconhecida, se envolva de forma intensa para a obtenão de seu significado, fazendo conexões e associaões entre as informaões fornecidas, o que, conseqüentemente, pode favorecer sua retenão.

A transcrião do vídeo isoladamente também foi destacada por 33% dos 21 alunos da Turma Inglês V. Esse resultado foi igual àquele obtido para a combinaão “som + imagem + texto escrito” na mesma turma. Tal resultado revela que, na percepão desse grupo de alunos, o texto escrito é tão relevante quanto o material hiperímia para a inferência lexical. Isso se deve, possivelmente, ao fato de que tais alunos possuem maior conhecimento da língua-alvo, sendo, portanto, mais capazes de realizar inferências a partir do texto dado, sem depender tanto de outros recursos, tais como o visual e o sonoro para a compreensão. Segundo Laufer (1997), esses alunos deveriam também ser mais capazes de compensar possíveis problemas com o vocabulário desconhecido, dado o conhecimento prévio da língua-alvo.

Quanto ao componente que menos contribuiu para a inferência em contexto (pergunta 5), os resultados obtidos, apresentados na tabela 5, apontam que a maioria dos alunos participante da pesquisa, 77%, apontou o som separadamente como o componente de menor importância. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que o envolvimento com a informaão a ser processada, tanto no nível da procura do significado como da avaliaão das hipóteses levantadas, pode ser comprometido pela falta de proficiência na oralidade. Não havendo a discriminaão auditiva adequada, o insumo oral não contribuiu positivamente para o processamento da informaão.

<b>Fatores que menos contribuíram para a inferência lexical</b>	<b>Inglês Instrumental I (em %)</b>	<b>Inglês Instrumental II (em %)</b>	<b>Inglês V (em %)</b>	<b>Total (em %)</b>
som	80	84	66	77
imagem	4	4	19	9
texto escrito	00	8	00	3
som + imagem	00	4	5	3
som +imagem+ texto escrito	00	00	00	0
consulta ao colega	8	00	5	4
todas as mídias contribuíram	4	00	5	3
som + texto escrito	4	00	00	1

**Tabela 5: Avaliação dos alunos sobre fatores que menos auxiliaram a inferência do significado do vocabulário desconhecido.**

Quanto ao componente que mais contribuiu para a lembrança do significado das palavras desconhecidas (pergunta 6), observa-se que, no geral, a combinação multimídia, teve destaque se comparado às mídias isoladas “texto escrito” e “imagem”. As combinações multimídia foram apontadas por 40% dos alunos. A transcrição do vídeo, isoladamente, foi escolhida por 26% e a imagem por 29% dos alunos. O destaque dado à multimodalidade pode ser explicado pelo fato de que o ambiente hipermídia, ao oferecer ao aluno uma variedade de mídias, permite que o aluno explore de forma integrada, despendendo um esforço que pode ser benéfico para a retenção do vocabulário inferido, como já explicitado.

No entanto, uma análise separada das turmas revela que os alunos de Inglês Instrumental apontam igualmente a imagem e a transcrição, isoladamente, como os componentes que mais contribuíram para a memorização do significado das palavras. Do total de 70 alunos, 28% da turma de Instrumental I e 46% da turma de Instrumental II destacaram a imagem como um fator que auxiliou a retenção do significado das palavras. O destaque dado à imagem vem confirmar tendências de pesquisas (Dolphin, 1987; Meskill, 1996) que salientam que esta pode

contribuir significativamente para a retenção e lembrança da informação aprendida, não só porque favorece o estabelecimento de uma correspondência entre forma e significado, demandando, assim, menos gasto de energia cognitiva, mas também porque, segundo Meskill (1996) a imagem fornece aos aprendizes âncoras visuais sobre as quais significados podem ser atrelados. Isso, segundo a autora, facilita a recordação dessas palavras. A Transcrição do vídeo, por sua vez, foi apontada por 28% dos alunos de Instrumental I e 21% dos alunos de Instrumental II. A turma de Inglês V apontou, além da combinação multimídia mencionada anteriormente, também o texto escrito (28% do total de 21 alunos) como relevante para lembrar os significados das palavras novas. Esses resultados podem se dever ao fato de que ver a forma escrita da palavra falada e apresentada no vídeo é importante para que o aluno a memorize. No caso das turmas de Instrumental, uma outra hipótese possível para o destaque dado à “transcrição do vídeo” seria a de que os alunos estão mais habituados ao trabalho com o texto. Os resultados discutidos são apresentados na tabela 6 que segue.

<b>Fatores que mais contribuíram para a retenção das palavras novas.</b>	<b>Instrumental I (em %)</b>	<b>Instrumental II (em %)</b>	<b>Inglês V (em %)</b>	<b>Total (em %)</b>
som	00	00	5	1
imagem	28	46	10	29
texto escrito	28	21	28	26
som + imagem	8	4	9	7
som + imagem+ transcrição	28	25	38	30
consulta ao colega	00	4	10	4
Texto escrito + imagem	8	00	00	3

**Tabela 6: Avaliação dos alunos sobre o impacto de diferentes fatores na retenção do vocabulário inferido.**

Em relação ao componente que menos contribuiu para a lembrança do significado das palavras inferidas (pergunta 7), o som

(fala do vídeo) foi apontado por 69% dos alunos como o componente de menor importância, como destaca a tabela 7 que se segue. Esse mesmo componente também foi indicado pelos alunos como o menos relevante para a descoberta do significado das palavras desconhecidas, como indica a tabela 5, apresentada anteriormente.

<b>Fatores que menos contribuíram para a retenção das palavras inferidas.</b>	<b>Instrumental I (em %)</b>	<b>Instrumental II (em %)</b>	<b>Inglês V (em %)</b>	<b>Total (em %)</b>
som	88	58	57	69
imagem	00	00	19	6
texto escrito	00	29	00	10
som + imagem	00	00	5	1
som +imagem+ texto escrito	00	00	00	00
consulta ao colega	8	13	14	11
Outras	4	00	5	3

**Tabela 7: Avaliação dos alunos sobre os fatores que menos contribuíram para a retenção das palavras inferidas.**

A dificuldade de compreensão da língua oral isolada de outras pistas (contextuais, imagem, texto) fica evidente nos dados obtidos. Todos os alunos das três turmas indicaram o som (narração oral) isoladamente como o recurso que pouco contribuiu na inferência ou retenção das palavras novas. Esse resultado era esperado, já que a cadeia linear da fala não marca os limites de palavra, o que dificulta o processo de compreensão desse tipo de insumo, se apresentado isoladamente.

## **5. Conclusão**

Este estudo exploratório investigou o papel da hipermídia na aprendizagem implícita de vocabulário na perspectiva do aprendiz de língua estrangeira.

Os resultados obtidos através dos dados de avaliação do material pelos participantes, de maneira geral, oferecem evidências de que o ambiente hipermídia proposto (vídeo + transcrição) pode contribuir, significativamente, tanto para a inferência quanto para a retenção de vocabulário a curto prazo. Tal relevância pode ser explicada pelo fato de que o material hipermídia, ao favorecer a criação de contextos variados, ricos em informação, promove um maior envolvimento do aluno no processamento da informação e, portanto, maior retenção de conhecimento lexical. Além disso, esse envolvimento tende a favorecer a realização de inferências corretas, pois fornece mais recursos para a busca e a avaliação do significado da palavra desconhecida, implicando, desta forma, menos gasto de energia cognitiva na decodificação lingüística. Como sugere Meskill (1996), a energia cognitiva que é poupada pode ser direcionada a uma maior elaboração do insumo recebido.

No caso investigado, entendemos que esse envolvimento foi propiciado, tanto para inferência quanto para a retenção de significados, principalmente, pela repetição da informação fornecida pelo uso das mídias: som+ imagem (vídeo) + texto escrito (transcrição do vídeo).

Essas tendências apontadas nas respostas fornecidas ao QII pelos aprendizes sugerem caminhos alternativos para o ensino e a aprendizagem de vocabulário implícitos no contexto da leitura em LE, até então, fundamentalmente voltado para o uso da linguagem verbal.

Finalmente, objetivando uma melhor interpretação das conclusões aqui apresentadas, algumas limitações desse estudo são apresentadas. A primeira delas refere-se aos instrumentos de coleta de dados. Devido à natureza do estudo proposto e ao pouco tempo para a coleta de dados, em função das férias dos alunos, grande parte dos instrumentos utilizados (Questionário I (QI) e parte do Questionário de avaliação (QII)) teve que ser elaborada pela pesquisadora e não foi pré-testada. Uma outra limitação está relacionada ao tipo de estudo realizado, de natureza exploratória e observacional, que deve ser complementado com uma investigação sobre o que usuários da hipermídia fazem na aprendizagem implícita de vocabulário, por exemplo, por meio da introspecção.

Recebido em: 09/2005; Aceito em: 11/2005.

### Referências Bibliográficas

- AL-SEGHAYER, K. 2001 The effect of multimedia annotation modes on L2 vocabulary acquisition: a comparative study. *Language Learning and Technology*, **5**.1: 202-232.
- BRAGA, D.B. 2004 A comunicação interativa em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital IN: L.A. MARCUSCHI & A.C. XAVIER *Hipertexto e-Gêneros Digitais: novas formas de construção do sentido*. Editora Lucerna.
- BRETT, P. 1995 Multimedia for listening comprehension: the design of a multimedia-based resource for developing listening skills. *System*, **23**.1:77-85.
- CHUN, D.M. & PLASS, J.L. 1996 Effects of multimedia annotations on vocabulary acquisition. *The Modern Language Journal*, **80**.2: 183-198.
- DOLPHIN, E. 1987 Enhancing vocabulary acquisition and comprehension by visual stimuli. *Canadian Modern Language Review*, **43**.2: 239-244.
- KOJIC-SABO, I. & LIGHTBOWN, P.M. 1999 Student's approaches to vocabulary learning and their relationship to success. *The Modern Language Journal*, **83**: 176-192.
- KRAMSCH, C. et al. 2000 Authenticity and authorship in the computer-mediated acquisition of L2 literacy. *Language Learning and Technology*, **4**.2:78-104.
- KRASHEN, S.D. 1982 *Principles and practice in second language acquisition*. English Language Teaching series. Prentice-Hall International (UK) Ltd.
- \_\_\_\_\_ 1989 We acquire vocabulary and spelling by reading: additional evidence for input hypothesis. *Modern Language Journal*, **73**:440-464.
- LAUFER, B. 1997 The lexical plight in second language reading. IN: J. COADY & T.N. HUCKIN. *Second Language Vocabulary Acquisition*. Cambridge University Press.
- \_\_\_\_\_ & HILL, H.M. 2000 What lexical information do L2 learners select in a CALL dictionary and how does it affect word retention? *Language Learning & Technology*, **3**.2:58-76.

- \_\_\_\_\_ & HULSTIJN, J. 2001 Incidental vocabulary acquisition in a second language: the construct of task-induced involvement. *Applied Linguistics*, **22**.1:1-20.
- MAYER, E.R. 2001 *Multimedia Learning*. Cambridge University Press.
- MCKEOWN, M.G. & CURTIS, M.E. 1987 *The nature of vocabulary acquisition*. Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
- MESKILL, C. 1996 Listening skills development through multimedia. *Journal of Educational Multimedia and Hypermedia*, **5**.2:179-201.
- MEZYNSKI, K. 1983 Issues concerning the acquisition of knowledge: effects of vocabulary training on reading comprehension. *Review of Educational Research*, **53**.2:253-279.
- NAGY, W.E., HERMAN, P. A. & ANDERSON, R.C. 1985 Learning words from context. *Reading Research Quarterly*, **20**.2:233-253.
- SCARAMUCCI, M.V.R. 1995 O papel do léxico na compreensão em Leitura em Língua Estrangeira: foco no produto e no processo. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas.
- SCHMIDT, R. 2001 Attention. IN: P. ROBINSON (ed) *Cognition and second language instruction*. Cambridge University Press.
- SÖKMEN, A.J. 1997 Current trends in teaching second language vocabulary. IN: N. SCHMITT & M. MCCARTHY. *Vocabulary: description, acquisition and pedagogy*. Cambridge University Press. 237-257.
- SORACE, A. 1985 Metalinguistic knowledge and language use in acquisition-poor environments. *Applied Linguistics*, **6**.3:239-253.
- SOUZA, P. N. 2005 O uso da hipermídia no ensino e aquisição lexical: uma proposta. IN: L.M.B. TOMITCH et al. (Orgs) *A interculturalidade no ensino de inglês*. UFSC.
- ZILLES, M. 2001 *O ensino e a aquisição de vocabulário em contexto de introdução de língua estrangeira*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Anexos

#### Questionário de avaliação (QII)

Caros participantes,

Após terem realizado as atividades de leitura dos vídeos, por favor, leia com atenção e responda as questões abaixo com **sinceridade**.

Muito obrigada pela sua colaboração.

1- Como você se sentiu em relação à atividade de leitura com vídeo?

a- ( ) A atividade foi  **muito importante**  para o aprendizado de palavras novas.

b- ( ) A atividade  **não contribuiu**  para o aprendizado de palavras novas.

c- ( ) Outras. Especificar: \_\_\_\_\_.

2- Como você assistiu aos vídeos?

a- ( ) usava formas diferentes de leitura (por exemplo, começava pelo vídeo, ora pela transcrição e etc)

b- ( ) Sempre usava a mesma forma de leitura (por exemplo, sempre começava pela transcrição ou pelo vídeo e etc.)

3- Que forma de leitura usada por você mais contribuiu para que você compreendesse o vídeo.

4- O que mais contribuiu para que você descobrisse o significado das palavras desconhecidas?

a- ( ) o som

b- ( ) a imagem

c- ( ) a transcrição do vídeo

d- ( ) o som e a imagem

e- ( ) o som, a imagem e o texto escrito

f- ( ) a consulta ao colega

g- ( ) Outras. Especificar:\_\_\_\_\_.

5- Dentre as opções acima (do item 4) o que menos contribuiu para que você descobrisse o significado das palavras desconhecidas?

6- O que mais contribuiu para que você guardasse (lembrasse) o significado das palavras desconhecidas?

a- ( ) o som

b- ( ) a imagem

c- ( ) a transcrição do vídeo

d- ( ) o som e a imagem

e- ( ) o som, a imagem e o texto escrito

f- ( ) a consulta ao colega

g- ( ) Outras. Especificar:\_\_\_\_\_.

7- Dentre as opções acima (do item 6), o que menos contribuiu para que você guardasse (lembrasse) o significado das palavras desconhecidas?

*Patrícia Nora de Souza, PhD in Applied linguistics – UNICAMP, Campinas. Professor at Department of Modern Languages and Post-Graduation Program in Linguistics of UFJF. Main areas of interest: reading, foreign language, computer mediated teaching and learning. [patnora@terra.com.br](mailto:patnora@terra.com.br)*